

# A NOTICIA

Redacção e Officinas :  
Rua Marquez do Herval n.º 30

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS :  
Anno, 25\$000; 6 mezes 15\$000

REDACTOR-PROPRIETARIO - Sampaio Junior

COLLABORADORES—Diversos

ANNO VIII (S. Paulo)

Esprito Santo do Pinhal, 31 de Janeiro de 1927

(BRASIL)

Num. 707

## As violencias da POLICIA PAULISTA

### Uma reclamação da sra. Motta Paes

Da exma. sra. d. Theresinha de Oliveira Motta Paes, esposa do dr. Armando Motta Paes, preso como revolucionario varias vezes, recebemos a seguinte carta:

Sr. director d' "O Combate".

Saudações attenciosas.

Venho pedir agasalho, nas columnas do seu brilhante diario, para uma narração edificante dos processos postos em uso pela policia paulista, durante o negro periodo do estado de sitio, e que diz bem alto dos elevados principios moraes dos dirigentes do departamento policial de S. Paulo. Como é publico, meu marido o dr. Armando da Motta Paes desde Julho de 1924 tem sido preso e perseguido pela policia, ora do Rio, ora de S. Paulo por causa de suas convicções politicas e pelo seu modo de agir contra esses burlescos que detem as redeas do governo brasileiro, sejam federaes ou estaduais. Apesar de vilmente accusado pelas policias politicas, que, tudo tem feito para o intrigar perante os seus companheiros revolucionarios, a cuja causa "temdado e dará o melhor de suas energias e dedicacão, em qualquer occasião, elle tem sabido manter integra a sua dignidade, como se vê pelas suas respostas, aos seus detractores, todos da policia.

Não o defendo nestas linhas, pois elle é homem

para o fazer e o faz sempre. Apenas quero fazer uma reclamação para que o publico de S. Paulo julgue a que extremos de degradação desceu o governo do nobre e glorioso Estado de São Paulo, cuja grandeza e prosperidade foi feita não por esses salteadores vulgares, mas pelos que, homens como meu Pae e meus antepassados, deram o melhor de suas existencias e do seu labor, honrando, na agricultura, no commercio, e seus prelios politicos, pelo engrandecimento do seu povo criando este Estado paulista de hoje, do qual tanto nos ufanamos.

Preso meu marido, pela primeira vez no Rio, em Janeiro de 1923, passados tres mezes, a policia paulista que nada tinha que ver com o caso, não sei com que pretexto, vae ao Palaeo-Hotel, desta capital, e de lá arrebatou uma mala de roupas e objectos de uso particular, bem como um volume contendo obras de direito e litteratura, pertencentes a meu marido, que os deixara guardados lá quando em viagem para o Rio, nos aposentos de um seu conhecido.

A policia conduz comsigo esses objectos e não dá a menor satisfacão durante dois annos.

Agora terminado o estado de sitio, julgando eu estar garantido o direito de propriedade, pelo restabelecimento da Constituição que não autorisa o

confisco de bens alheios, resolvi, na ausencia de meu marido, ainda no Rio, onde fazia poucos dias que fora posto em liberdade pelo actual governo, procurar a policia e reclamar a entrega da mala e livros.

O chefe da Policia sr. Roberto Moreira, por um seu official de gabinete, ou coisa que o valha manda-me dizer que **nada sabia**, e que isso eracom o sr. Achilles Guimarães; entre parenthesis, devo dizer que o sr. Roberto Moreira, o chefe de Policia, recusou-se a receber-me, apesar de tratar de uma senhora paulista cuja familia lhe é muito conhecida, e que se julga tão digna como as que mais o sejam, inclusive sua exma. esposa.

Vou ao gabinete onde pontifica o illustre sr. Achilles Guimarães; procuro falar-lhe, **não sendo recebida por tres vezes**. Afinal, manda seu escrivão, na ultima, entregar-me **sómente a mala**, quasi vazia, e **arrombada na fechadura**.

Entretanto, essa mala, que me foi entregue contendo apenas um "culotte" de montaria, um paletot de brim é uma gravata, quando foi para a policia continha **apenas** dois pares de "culottes", dois paletots de brim caki, um terno de casimira cinzento, um par de perneiras, um par de sapatos americanos, tres camisas, collarinhos e mais roupas de uso, bem como alguns livros, além dos outros que se achavam no embrulho levado pela policia. Só os livros tinham o valor de **400\$000**, preço de custo, além das roupas estimadas em **600\$000!**

O sr. Achilles Guimarães, a quem fiz reclamação contra o roubo que vi-

nham de praticar, mandou-me dizer que nada tinha com isso, que esses factos se passaram na gestão policial do seu antecessor—o bacharel Andre-lino de Assis".

Na gestão desta ou daquelle, o facto é que fomos roubados dentro da propria policia, por aquelles que têm o dever legal de defender e garantir a propriedade do povo. Assim é o "jogo de empurra", ninguém assume responsabilidades, e as victimas para nenhuma autoridade podem appellar. Creio sr. redactor que as autoridades, ou os seus subalternos ganham e bastante para não terem necessidade de se vestirem e de terem bons livros á custa de presos politicos.

Releva notar ainda, sr. redactor, que ao me ser entregue a referida mala, esvasiada, foi-me imposto pela autoridade policial que assignas a um recibo ditado pelo escrivão, **este o unico** que se portou como cavalheiro para (como uma senhora) disse este para salvar a responsabilidade das autoridades, responsaveis pelos factos acima. Acrescentando-se ainda que o illustre sr. Achilles Guimarães, ainda, pensando talvez que o estado de sitio existia e que o direito de propriedade desaparecem do nosso paiz, mandou-me dizer que se não assignasse tal recibo, não levaria comigo, a famosa mala, **mesmo esvasiada!** Eis a ligeira narração de uma das muitas "bellezas" praticadas á sombra do sitio pelas autoridades do nosso Paiz.

Sem mais, sr. redactor, esperando acolhida a estas linhas, que bem define uma época, subscrevo-me



# CAFE'

## Moraes, Meirelles & Cia.

COMMISSARIOS

Representante: **Antonio Pedro dos Santos**

(Armazem Santos & Leguthe—Com desvio)

Endereço Telegraphico—“Acamor”—Caixa, 392

Telephone, 1918 :- Rua Cidade de Toledo, 27

**SANTOS**



**FUMEM**

**ROYAL CLUB**

O melhor Cigarro

Com premios em cheques

“VEADO”

A' VENDA EM TODA A PARTE

## Companhia mechanica Importadora de S. Paulo

Escritorio :

Rua 15 de Novembro, 39

**Importadores** de material de toda classe e para construcções de Estradas de Ferro, LOCOMOTIVAS, TRILHOS, CARVÃO, FERRO DE AÇO EM GROSSO, OLEOS, CIMENTO ASPHALTOS, TUBOS para abastecimento de agua, etc., etc.

**Fabricantes** de machinas de café e para lavoura, de material ceramico e sanitario — Fabrica de pregos, parafusos e rebites. — Fundição de ferro, bronze etc.

## grande Serraria a Vapor

Constructores e empreiteiros

Deposito, Fabrica e Garage :

**praça Mons. Andrade e Americo  
Brasiliense (BRAZ)**

Estabelec. ceramico : **AGUA BRANCA**

Telephone numero 10-1-5

Codigos em uso : A. B. C. 5. edição — A. I. — Westen — União — Lieber's e Ribeiro

# FAZENDAS

Quem desejar comprar uma ou mais fazendas, na zona araraquarense ou outra zona, queira dirigir-se ao **sr. Julio Bartholomei, á Rua do Commercio, 82.**

## ARARAQUARA

**Dr. Francisco A. Florence**  
MEDICO

Medicina em geral — Doenças da creança e da mulher

Vias urinarias — Pelle — Syphilis

Consultorio e residencia : Rua 15 de Novembro, 17  
— Antiga residencia do dr. Francisco Porto —

*Espirito Santo do Pinhal*

## LEITE FERREIRA & Cia.

CASA BANCARIA

*Espirito Santo do Pinhal*

Correspondentes do Banco do Brasil e do Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Por intermedio das agencias do Banco do Brasil e das Filiaes do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, effectuam ordens de pagamento nas praças mais importantes do paiz

*Descontos, emissão de cheques, contas correntes garantidas*

Recebem dinheiro em conta corrente e a prazo fixo e valores em custodia

Endereço telegraphico—**ETIEL**

## E' o Succo...

Guaraná Espumante, cerveja gelada, pasteis, doces, balas, petiscos feitos por habil cosinheiro, charutos e cigarros de todas as qualidades, hygiene, conforto e bons empregados para servir a freguezia só na Confeitaria Moutinho, sita á Rua José Bonifacio.

E' o succo...

FUMEM

Cigarros "Futuristas"

A' venda em todas as charutarias

DR.

**Francisco Porto**

ADVOGADO

Rua Libero Badaró, 52

Sala n.º 4 - 1.º andar

**São Paulo**



## AUTOMOVEL CLUB

Os cigarros da moda

IMPRESSOS feitos a capricho só na typographia de obrada «A Noticia» — Rua Marquez do Herval, 30—Telp. 20